



ASSEMBLEIA NACIONAL

O Presidente

DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE CABO VERDE, AUSTELINO CORREIA, NA SESSÃO DE ABERTURA DO “XXII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS SECRETÁRIOS-GERAIS DOS PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA (ASG-PLP)”

Assembleia Nacional, 5 de maio de 2022

Senhoras e senhores Secretários-Gerais

Senhoras e Senhores Profissionais da Comunicação Social

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Muito bom dia a todos.

Em nome da Assembleia Nacional de Cabo Verde, cumprimento as Senhoras e os Senhores Secretários-Gerais presentes neste **vigésimo segundo encontro da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa**, bem como os distintos participantes e convidados deste encontro, manifestando o enorme prazer de ter-vos entre nós e desejando a todos uma boa e agradável estadia na nossa terra. Sintam-se em casa!

Desejo-vos uma boa jornada de trabalho esperando que os objetivos traçados sejam plenamente alcançados em prol das nossas Instituições Parlamentares e os resultados redundem no reforço das relações de amizade e de cooperação no seio da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa – AP-CPLP.

Prezados Secretários-Gerais,

Este é o primeiro encontro presencial que realizam desde 2019, em consequência da interrupção provocada pela pandemia do COVID-19, que, tendo condicionado grandemente o nosso normal



ASSEMBLEIA NACIONAL

O Presidente

funcionamento nos dois últimos anos, parece estar a dar sinais de abrandamento, circunstância que nos possibilita retomar os encontros de trabalho de forma presencial e desfrutar do calor humano que a nossa amizade nos proporciona.

Quero, por isso, agradecer-vos a oportunidade de ele estar a acontecer aqui em Cabo Verde e nesta bela cidade da Praia e manifestar o quanto gratificante e estimulante é, para mim, presidir ao ato da sua abertura.

Como todos sabemos, a CPLP é, antes de mais, uma comunidade de afetos, fortemente alicerçados na língua portuguesa e nos laços históricos que partilhamos.

No entanto, cedo compreendemos que a construção de uma comunidade sólida, perene e funcional, teria que ter outras valências e interesses, para poder ter a pujança necessária e propiciadora de um desenvolvimento permanente.

Por essa razão, também, se objetivou que ela fosse um espaço de desenvolvimento e de cooperação, o mais amplo e abrangente possível.

Hoje, ela abarca a concertação política e diplomática, o intercambio cultural e desportivo, o desenvolvimento económico e as relações empresariais, que são fortemente suportados por instituições robustas e funcionais.

Devemos, no entanto, nos lembrar que a CPLP, nascida em 1996, é tributária das, já, boas relações e cumplicidades existentes entre os Estados que a compõem.

Pode-se mesmo afirmar que ela é consequência desse relacionamento que, sendo anterior e estando alicerçado na vivência e experiência histórica, cultural e linguística comuns, ditou a necessidade de criação de um espaço de intervenção estratégico e de concertação entre os nossos respetivos países.

Consequentemente, algumas das estruturas que hoje existem, antecedem a criação dos órgãos onde foram natural e posteriormente inseridos.

Um desses casos é o da vossa associação – a ASG-PLP – criada em 1998, dez anos antes da formalização da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP), onde, hoje, se encontra inserida.



ASSEMBLEIA NACIONAL

O Presidente

Este facto testemunha que as relações institucionais entre os Parlamentos dos Países Lusófonos são muito anteriores à estruturação atual da AP-CPLP.

É certo, no entanto, que a formalização da nossa Assembleia Parlamentar marcou novos tempos e veio imprimir maior dinâmica e mais regularidade no desenvolvimento da cooperação parlamentar.

A Associação dos Secretários-Gerais, nesses novos tempos, passou a constituir um instrumento de maior relevância, na vertente técnica e administrativa dessa cooperação.

Contactos mais frequentes, maior interdependência, mais intercâmbios, mais ações de formação, melhor concertação, novas dinâmicas e novos conteúdos.

A ASG-PLP é, nos dias que correm, um instrumento e um espaço fundamental de cooperação, um complemento importante às relações políticas parlamentares.

A vossa ação dá conteúdo a muitas linhas gerais traçadas e assumidas pela cúpula política da AP-CPLP.

Estou certo de que, a experiência acumulada pela Associação ao longo de mais de vinte anos de intercambio, será um trunfo que saberemos utilizar nestes novos tempos.

Minhas senhoras e meus senhores,

Este vosso vigésimo segundo encontro vai marcar pela diversidade dos assuntos que serão abordados.

Desde logo a adaptação da atividade parlamentar à nova conjuntura, criada não apenas pela pandemia do COVID-19, mas, também, pelas diversas crises que estão a marcar a humanidade e cujos desenvolvimentos trazem muitas incertezas e, certamente, exigirão uma grande capacidade de adaptação e resiliência.

Questões importantes como novos modelos de funcionamento das nossas administrações parlamentares, as lições aprendidas com as dificuldades impostas pelas restrições, as oportunidades das novas tecnologias, novos horizontes para a formação e capacitação ou os desafios da cyber-segurança estão na vossa agenda.

Neste quadro de dificuldades e grandes ameaças, não poderia ter sido mais feliz e justificado o lema deste encontro “**Novos Paradigmas de Gestão dos Parlamentos em Tempos de Crise**”.



ASSEMBLEIA NACIONAL

O Presidente

É importante considerar que o debate sobre os **Novos desafios para os Parlamentos no pós-crise**, no quadro da nossa Cooperação Interparlamentar, conduz-nos fatalmente às questões fundamentais e recorrentes do sistema democrático, considerado na sua integral abrangência social.

Na verdade, pela dimensão dos problemas e urgência das respostas, é disto mesmo que se trata quando se apontam os objetivos comuns de promover a cooperação técnica-parlamentar e facilitar a modernização das nossas instituições em busca de maior eficácia das suas intervenções.

Isto é importante, na medida em que coloca o foco na antecipação e gestão dos cenários potencialmente adversos.

Por isso, auguro que os subsídios para o fortalecimento da Cooperação Interparlamentar destaquem as reais e mais profundas necessidades dos nossos Parlamentos Nacionais.

Mas, sobretudo, que considerem todas as complexidades dos ambientes social, político e económico, já suficientemente carregados de incertezas e riscos de tensões, que podem fragilizar as relações de confiança entre os Cidadãos, os seus Parlamentos e representantes.

Por tudo isso, a coerência, a transparência, a viabilidade e a efetividade dos estímulos à participação dos cidadãos para ocuparem novos espaços de participação e deliberação, deverão inspirar e sustentar as grandes linhas de conduta dos nossos Parlamentos Nacionais.

Manifesto a minha confiança plena em que os membros da Associação dos Secretários-Gerais, reunidos neste XXII Encontro Anual, saberão equacionar e propor as melhores soluções e práticas administrativas e técnicas para que seja cumprido este desiderato.

Neste contexto, é de destacar a importância e a oportunidade do programa **Parlamento Aberto - As novas formas de relação dos eleitores com os cidadãos**.

É uma grande expectativa que, neste evento, sejam construídos novos modelos práticos, mais avançados e eficientes para melhor resguardar e ampliar a reputação e as capacidades de representação dos Deputados da Nação, em permanente diálogo político e social com os Cidadãos.



ASSEMBLEIA NACIONAL

O Presidente

É absolutamente imprescindível proceder a trocas de experiências, pensar conjuntamente e buscar formas não apenas de contornar os constrangimentos, mas, sobretudo, de identificar e aproveitar as novas oportunidades. Este é o desafio!

O nosso historial tem sido o de enfrentar e resolver desafios comuns.

Temos sempre sido capazes de agir acertadamente, no sentido da identificação, do equacionamento e resolução das dificuldades. Acredito que, desta vez, não será diferente.

Que os novos tempos sejam favoráveis e tenhamos um mundo mais estável, civilizado e justo para todos, em prol da satisfação das legítimas necessidades e aspirações dos nossos concidadãos.

Estimadas e estimados Secretários-Gerais,

Espero, ainda, que consigam encontrar espaço na vossa agenda, para desfrutarem um pouco desta cidade e dos seus encantos. Afinal, ela vos acolhe com alegria e morabeza.

Convencido de que os resultados responderão às expetativas iniciais e reiterando a minha confiança no sucesso deste importante evento internacional de trabalho, amizade e cooperação, declaro aberto o **“XXII Encontro da Associação dos Secretários-Gerais dos Países de Língua Portuguesa”**.

Muito Obrigado.